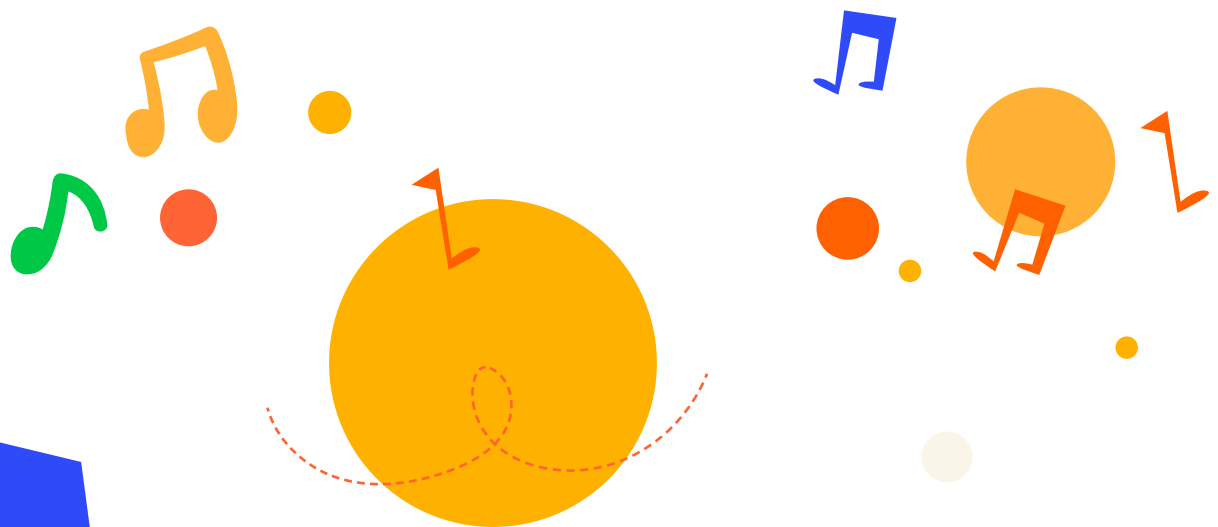
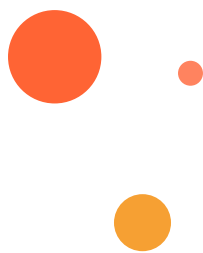
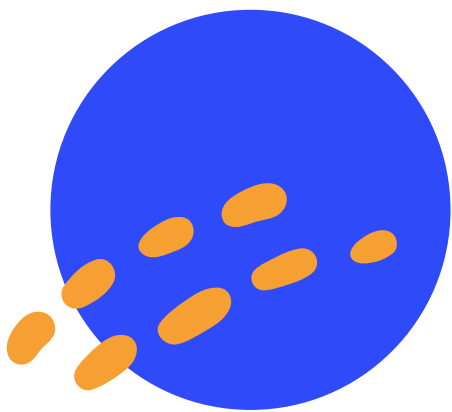


Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas,
e Santa Marcelina Cultura apresentam

DESCOBRINDO O MUNDO DA MÚSICA

Estilos Musicais





SUMÁRIO

Carta de Apresentação 5

Santa Marcelina Cultura 6

Estilos Musicais 7

Música Sacra 8

Música Barroca 13

Ópera 18

Música Clássica 24

Música Contemporânea 28

Música Popular Instrumental 32

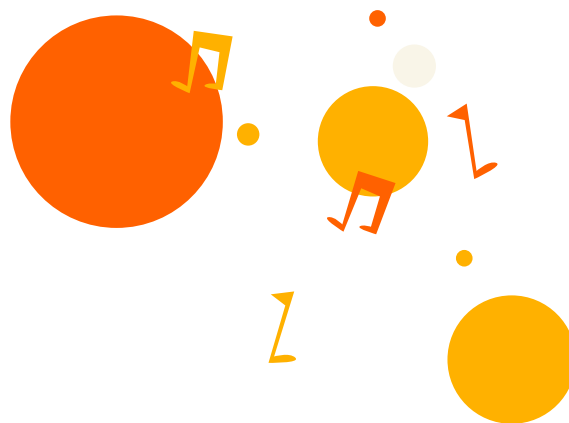
Aprenda mais sobre Música 36

Guri 37

EMESP Tom Jobim 39

Theatro São Pedro 41

Respostas das Atividades 44



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Aos professores, professoras, arte-educadores, arte-educadoras e responsáveis.

Com o objetivo de democratizar o acesso à arte e à cultura, a Santa Marcelina Cultura desenvolveu este material para aproximar crianças e adolescentes do universo musical.

Trabalharemos os conteúdos em 4 volumes abordando os assuntos: Grupos Musicais, Estilos Musicais, Compositores e Compositoras e (Re) Conhecendo a Música, sempre buscando criar elos com a programação de concertos, apresentações e óperas da Temporada 2023 da Santa Marcelina Cultura.

A publicação contempla textos explicativos, curiosidades, sugestões de exercícios descontraídos para assimilação dos conteúdos, vídeos musicais, transmissões ao vivo de concertos e a programação completa de eventos gratuitos realizados pela Santa Marcelina Cultura no Theatro São Pedro e na Sala São Paulo. Para usufruir deste conteúdo não é necessário ter conhecimentos musicais prévios, são breves introduções sobre os temas que envolvem o universo musical, como um guia para os primeiros contatos com a música.

Esperamos que este material possa apoiá-los e apoiá-las em suas atividades em sala de aula, nas conversas e brincadeiras em família, para formarmos e ampliarmos cada vez mais o público para a música!

Esperamos vocês em nossos concertos, apresentações e récitas!

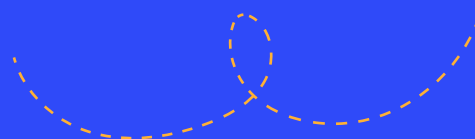
Irmã Rosane Ghedin
Diretora-Presidente

SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, que atua com a missão de formar pessoas.

Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, Guri, EMESP Tom Jobim e Theatro São Pedro.

O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade. No Theatro São Pedro, a Santa Marcelina Cultura desenvolve um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro.



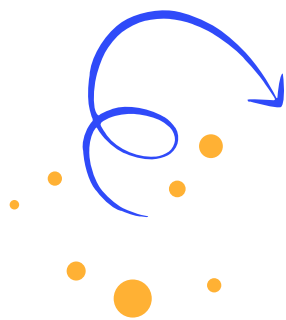


ESTILOS MUSICAIS

De maneira geral, os estilos musicais são uma espécie de categorização que diferencia formas de expressão musical pelo ritmo, melodia, temática, estética, contexto cultural, técnicas, entre outras coisas. Segundo essa significação mais ampla, existem inúmeros estilos musicais em todo o mundo, como jazz, rock, pop, blues, clássico, hip-hop, reggae, eletrônico, sertanejo, funk e muitos outros. Cada estilo tem suas próprias tradições, histórias e influências culturais, refletindo a diversidade em diferentes momentos e regiões.

Além disso, empregamos a palavra estilo para designar a maneira pela qual compositores e compositoras de épocas e países diferentes compunham suas obras ao longo dos séculos. Assim, podemos entender a história da música em períodos distintos, cada qual identificado pelo estilo que é mais característico. Porém, é claro que um estilo musical não surge da noite para o dia, tampouco ao surgir um, o outro acaba. A separação tem fins didáticos, para compreendermos com mais facilidade a história. Também não há um consenso geral em relação às datas, já que eles vão se sobrepondo uns aos outros, então elas podem variar dependendo da fonte ou contexto. Devemos sempre entender a história como processos complexos e com contínuas ressignificações. Por uma questão prática e didática, vamos considerar aqui: música medieval (até cerca de 1450), música renascentista (1450-1600), música barroca (1600-1750), música clássica (1750-1810), romantismo do século XIX (1810) e música do século XX (1900 em diante).

MÚSICA SACRA



[ACESSE O VÍDEO](#)

No sentido geral, quando nos referimos à música sacra, estamos falando de música religiosa, principalmente ligada a cerimônias e eventos religiosos. Ela é feita com o propósito de rezar, de cultuar e prestar reverência ao divino. Podemos encontrar expressões musicais em diversas tradições religiosas, como o cristianismo, judaísmo, religiões de matrizes africanas, islamismo, hinduísmo, entre outras.

No que diz respeito aos períodos históricos, a música sacra cristã (que é mais associada ao termo “música sacra”) tem uma longa história, desempenhando um papel fundamental nos rituais religiosos. Nos primeiros séculos, a música sacra cristã era predominantemente vocal, o canto gregoriano, que se tornou a forma dominante de música sacra na Idade Média. Era uma forma monofônica de canto vocal, caracterizada por linhas melódicas aparentemente simples – os cantores cantavam as mesmas notas musicais –, mas de construção muitas vezes primorosa, e sem acompanhamento instrumental. Foi durante o Renascimento (1450-1600) que a música sacra cristã passou por uma transformação significativa, com compositores importantes criando obras mais complexas para coros. Pode-se dizer que as mais relevantes obras do período foram compostas para igreja, em um estilo chamado de polifonia vocal – feita para um ou mais coros, onde diferentes cantores cantavam diferentes partes vocais. As principais formas de música sacra continuaram sendo missas e motetos, assim como era na música medieval, mas com maior experimentação e riqueza musical, além de utilizarem como base melódica canções populares. Mais tarde, o período Barroco (1600-1750) trouxe o desenvolvimento do oratório, uma forma musical que contava histórias bíblicas por meio da música, narrativa e coro. Grandes compositores da época também contribuíram significativamente para esse repertório.



VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DOS ORATÓRIOS?

Como citamos brevemente acima, o oratório é uma importante forma da música vocal. O nome vem do Oratório de São Felipe de Néri, em Roma, onde foram apresentadas as primeiras composições desse tipo. No início, os oratórios eram muito semelhantes às óperas, com recitativos, árias e coros (veremos mais sobre isso). A principal diferença é que os oratórios se baseavam em histórias sacras, geralmente tiradas da Bíblia. Com o decorrer dos anos, porém, os oratórios deixaram de ser encenados, passando a constituir apenas apresentações musicais, preferencialmente realizadas em igrejas ou salas de concerto. As paixões são formas de oratório que contam a história da Paixão de Cristo. São geralmente compostas para coro, solistas vocais e orquestra. Algumas das paixões mais conhecidas na música sacra são a *Paixão Segundo São Mateus* e a *Paixão Segundo São João*, de Johann Sebastian Bach.

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DOS RÉQUIENS?

Réquiem é uma forma musical que tem como tema central a missa de réquiem, que é uma missa católica realizada em memória dos falecidos. A palavra "réquiem" vem do latim e significa "descanso". As composições geralmente seguem a estrutura da missa de réquiem, que inclui seções ou partes chamadas de *Introito*, *Kyrie*, *Dies Irae*, *Sanctus*, *Benedictus* e *Agnus Dei*. Essas composições são frequentemente usadas em cerimônias de luto e lembrança, mas também se tornaram obras importantes no repertório da música sacra, sendo executadas em outras ocasiões. Diversos compositores renomados criaram réquiens famosos, cada um com seu estilo e abordagem, como Wolfgang Amadeus Mozart, Johannes Brahms, Gabriel Fauré, Giuseppe Verdi e Maurice Duruflé.



Como já citamos, alguns dos compositores relevantes de música sacra são **Johann Sebastian Bach (1685-1750)** e **Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)**. Além deles, **Franz Joseph Haydn (1732-1809)** compôs inúmeras missas, oratórios e outras obras sacras; **Ludwig van Beethoven (1770-1827)** também deixou contribuições como suas missas; **Giuseppe Verdi (1813-1901)**, com obras como o seu réquiem; **Anton Bruckner (1824-1896)**, com missas e motetos que são considerados exemplos importantes da música sacra do século XIX; **Gabriel Fauré (1845-1924)**, famoso também por seu réquiem; **César Franck (1822-1890)**, com suas composições corais e obras para órgão; e o compositor contemporâneo **Arvo Pärt (1935-)**, com composições sacras como *Te Deum*.

CAÇA-PALAVRAS

H	M	A	O	T	E	O	E	T	T	T	T
H	O	H	Y	A	D	R	T	O	T	Y	O
E	B	A	T	P	E	A	L	G	T	H	W
E	C	E	C	E	M	T	R	A	B	J	H
T	D	P	A	I	X	O	E	S	W	I	E
A	T	D	N	N	T	R	Q	R	N	H	H
D	O	H	T	F	I	I	U	I	I	E	O
H	G	W	O	I	C	O	I	T	D	E	B
O	R	A	H	T	T	S	E	M	L	H	T
E	A	T	E	E	N	F	M	S	N	E	B
O	I	D	A	S	F	D	A	A	R	T	A
O	H	A	E	D	I	V	I	N	O	H	A

RÉQUIEM | CANTO | ORATÓRIOS | PAIXÕES | DIVINO

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?

1. Qual foi a forma dominante de música sacra na Idade Média?

- a) Música sinfônica
- b) Polifonia vocal
- c) Canto gregoriano
- d) Ópera sacra

2. Qual período trouxe uma transformação significativa para a música sacra cristã com a composição de obras mais complexas para coros?

- a) Renascimento
- b) Idade Média
- c) Barroco
- d) Classicismo

3. O que são os oratórios?

- a) Formas musicais criadas para igrejas e salas de concerto, geralmente baseadas em histórias sacras
- b) Peças de teatro encenadas com coros, árias e recitativos
- c) Músicas populares tocadas em eventos religiosos
- d) Composições para danças religiosas

4. Qual é uma das diferenças entre as óperas e os oratórios?

- a) Os oratórios são principalmente focados na música e não possuem a componente teatral
- b) Os oratórios são baseados em histórias bíblicas e as óperas não
- c) As óperas são obras musicais sacras e os oratórios são profanos
- d) Os oratórios têm acompanhamento instrumental e as óperas não

5. O que são as paixões na música sacra?

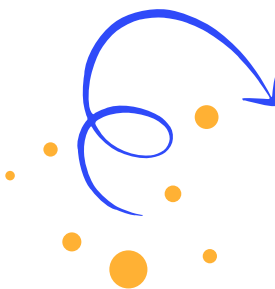
- a) Canções populares usadas em celebrações religiosas
- b) Composições para coro, solistas vocais e orquestra que contam uma história bíblica
- c) Peças teatrais sobre a vida de figuras religiosas
- d) Danças realizadas em eventos religiosos

6. O que é um réquiem na música sacra?

- a) Uma cerimônia de luto realizada em memória dos falecidos
- b) Uma forma musical que narra histórias da Paixão de Cristo
- c) Uma missa católica celebrada em igrejas
- d) Uma obra musical em memória dos falecidos, seguindo a estrutura da missa



MÚSICA BARROCA

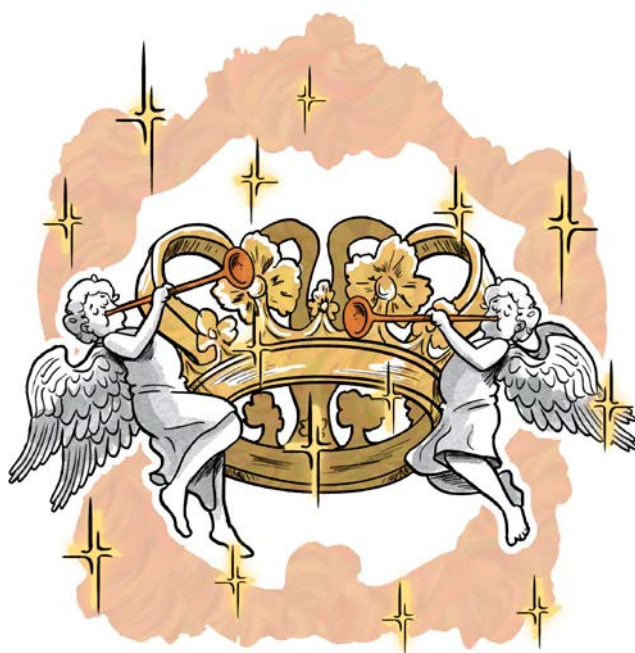


[ACESSE O VÍDEO](#)

A palavra “barroco” era inicialmente utilizada para falar do estilo da arquitetura e da arte do século XVII, caracterizado pelo emprego excessivo de ornamentos – e ainda é utilizada no contexto arquitetônico. Mais tarde, passou a ser usada para indicar o período da história da música que vai do aparecimento da ópera e do oratório até a morte do compositor Johann Sebastian Bach (1685-1750).

Foi no período Barroco (1600-1750) que surgiram novas formas e configurações musicais, como a ópera (falaremos mais a seguir), o oratório, a fuga, a suíte, a sonata e o concerto. Foi também nesse período que, no contexto orquestral, violinos começaram a substituir as violas e a orquestra foi pouco a pouco tomando a forma que conhecemos hoje, com as cordas formando uma seção de peso.

Podemos destacar também o recitativo, um estilo meio cantado, meio recitado, onde a melodia flui de acordo com o significado do texto e acompanha o ritmo da pronúncia natural das palavras. No período, o recitativo era acompanhado pelo baixo contínuo – um instrumento de acompanhamento, como um violoncelo ou um órgão. Essa combinação de recitativo e baixo contínuo permitiu uma maior expressividade e dramatismo na música, dando origem a formas musicais narrativas como os oratórios (música sacra) e à própria ópera.



VOCÊ SABE O QUE SÃO AS CANTATAS?

As cantatas são uma forma musical, com vozes solistas, coro e conjunto instrumental, que surgiu durante o período Barroco. Elas têm uma estrutura tripartida, com recitativos (que geralmente dão andamento à história), árias (momentos mais melódicos que expressam emoções) e coros (que podem resumir ou comentar os eventos). As cantatas podem ter textos religiosos ou não e foram compostas por diversos compositores, sendo as de Johann Sebastian Bach muito famosas.



PRINCIPAIS COMpositoras e COMpositores

Alguns dos principais compositores da música barroca foram: **Johann Sebastian Bach (1685-1750)**, **Georg Friedrich Haendel (1685-1759)**, **Antonio Vivaldi (1678-1741)**, **Barbara Strozzi (1619-1677)**, **Arcangelo Corelli (1653-1713)**, **Henry Purcell (1659-1695)**, **Jean-Philippe Rameau (1683-1764)**; **Alessandro Scarlatti (1660-1725)**, **Domenico Scarlatti (1685-1757)**, entre outros.



Johann Sebastian Bach

VAMOS COLORIR?



Georg Friedrich Haendel

Haendel se tornou um exímio compositor de óperas, cantatas e oratórios, obras-primas da polifonia vocal - como o famoso oratório *O Messias* e seu coro *Aleluia*. É considerado o compositor dos maiores oratórios do período Barroco!

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?

**1. Quais formas musicais surgiram no período Barroco?
(Marque todas as alternativas corretas)**

- a) Ópera
- b) Concertino
- c) Sinfonia
- d) Fuga

**2. Quais dos seguintes compositores são considerados representantes da música barroca?
(Marque todas as alternativas corretas)**

- a) Ludwig van Beethoven
- b) Johann Sebastian Bach
- c) Georg Friedrich Haendel
- d) Wolfgang Amadeus Mozart

3. O que são cantatas no contexto musical do período Barroco?

- a) Obras para piano solo
- b) Obras para orquestra e coro
- c) Composições apenas para instrumentos de corda
- d) Formas musicais puramente instrumentais

4. O que é o chamado baixo contínuo no contexto musical do período Barroco?

- a) Um tipo de flauta
- b) Um instrumento de acompanhamento, como um violoncelo ou órgão
- c) Um tipo de coral
- d) Uma forma de dança

5. Qual dos seguintes instrumentos começou a substituir as violas no contexto orquestral durante o período Barroco?

- a) Flauta
- b) Oboé
- c) Violino
- d) Clarinete

5. Qual estilo musical do período Barroco é meio cantado, meio recitado, acompanhado pelo baixo contínuo?

- a) Fuga
- b) Cantata
- c) Oratório
- d) Recitativo



ÓPERA



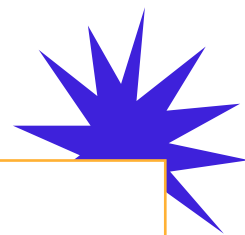
[ACESSE O VÍDEO](#)

A ópera é uma forma de arte complexa (e, podemos até dizer, completa). Ela combina música (orquestra, coro e solistas), encenação, elementos visuais (cenários, figurinos, objetos cênicos, etc) e muitas vezes a dança. Em relação à história, em 1597, as ideias musicais do período Barroco foram sendo aplicadas ao drama musical, surgindo o que podemos considerar a primeira ópera: *Dafne*. Assim como muitas óperas que vieram depois, ela se baseava em uma antiga lenda grega. A música, de Jacopo Peri, se perdeu, restando apenas alguns fragmentos. A primeira ópera conservada na íntegra foi *Eurídice*, composta por Ottavio Rinuccini, Jacopo Peri e Giulio Caccini. Com o passar do tempo, outras óperas foram aparecendo e a ideia se tornou cada vez mais popular.

As primeiras composições incluíam pequenos coros, danças e música para instrumentos (mais simples que a atual), com uma orquestra não muito grande formada por instrumentos reunidos mais ou menos ao acaso. Com longos trechos de recitativo, a ópera poderia ser um pouco monótona. Porém, o compositor Claudio Monteverdi (1567-1643) ficou conhecido por trazer mais emoção e vida ao estilo, se tornando uma figura de extrema importância para o seu desenvolvimento – ele é até chamado de “pai da ópera”. *Orfeo*, de Monteverdi, composta em 1607, é considerada a primeira grande ópera, com uma música que realmente acentua o impacto dramático da história.



ALGUNS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA ÓPERA



O LIBRETO

O libreto é o texto da ópera, estrutura narrativa que guia a música e o desenvolvimento do enredo, dos diálogos e dos personagens. É a base para a expressão musical e dramática da obra. Os enredos das óperas tradicionais envolvem eventos históricos, relacionamentos, paixões e desentendimentos. Quem escreve o libreto é chamado de libretista. Ele pode trabalhar em colaboração com o compositor para desenvolver a história, os personagens e as palavras que serão cantadas na ópera. Usualmente, é com o libreto completo que o compositor começa a compor a música que se encaixe nas palavras e no drama do libreto. O texto da ópera é frequentemente escrito em diferentes idiomas, como italiano, francês, alemão ou inglês, dependendo da tradição operística e da origem da obra.

ATO

Os atos são as divisões principais do libreto que, como capítulos da história, estruturam a narrativa e a sequência dramática. A quantidade de atos pode variar. O fim de um ato pode ser marcado por um clímax dramático, uma ária ou um momento de suspense, preparando o público para o próximo. A transição de um ato para o outro geralmente é caracterizada por um novo evento dramático, sendo apresentada alguma parte nova da história. Muitas vezes, pode haver pausas mais longas (quando acontecem intervalos), que permitem mudanças de cenário e que o público descanse.

CENA

A cena, assim como no teatro, é uma parte dramática menor, geralmente com ação e diálogo entre os personagens. É caracterizada por uma sequência contínua de música e texto que desenvolve a trama. Em algumas óperas, as cenas são claramente definidas e numeradas, enquanto em outras a transição entre as cenas pode ser mais fluida.

COMPOSIÇÃO OU MÚSICA



A **música** é o elemento central da ópera. É composta basicamente por árias (solos cantados), duetos, coros, recitativos e acompanhamento orquestral. Como citamos acima, a música na ópera é usada para expressar emoções, desenvolver a narrativa e retratar os personagens.

As **árias** são peças musicais solistas encontradas nas óperas. Elas são momentos em que um ou mais personagens solistas cantam um trecho expressivo e emocionalmente carregado. Geralmente, as árias acontecem em momentos-chave e acabam sendo os trechos mais conhecidos pelo público, já que geralmente possuem uma melodia cativante. Além do apelo emocional e de serem partes centrais no desenvolvimento da trama, também são um momento para os solistas explorarem suas habilidades vocais.

O **recitativo**, como citamos anteriormente, é uma parte mais próxima da fala (mais falado do que cantado), mas com acompanhamento musical. Ele permite que os personagens se comuniquem de forma mais clara, com mais foco no texto e na dicção do que no alcance vocal e emoção (como a ária), dando informações para avançar na trama.

Também podemos citar como parte importante a abertura da ópera. Ela é feita por uma peça instrumental que é tocada antes do início. Geralmente é uma composição orquestral que estabelece o clima e a atmosfera do que está por vir. Muitas vezes, ela é uma das partes mais famosas da ópera e é tocada separadamente em concertos.

CORO

O **coro** é um grupo de cantores (como explicamos anteriormente) que, no contexto da ópera, desempenham papéis de forma coletiva. Eles podem representar personagens ou uma força coletiva, podem ter um papel importante nas cenas e expressar sentimentos e emoções. O coro pode representar até uma força da natureza, como trovões, ventos e ondas do mar.

PRINCIPAIS COMPOSITORES

Entre os mais renomados compositores de ópera e suas criações estão **Claudio Monteverdi (1567-1643)**, com o *Orfeu e Ariadne*; **Christoph Willibald Gluck (1714-1787)**, com *Orfeu e Eurídice*; **Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)**, com *As Bodas de Fígaro*, *Don Giovanni* e *A Flauta Mágica*; **Giuseppe Verdi (1813-1901)**, com *La Traviata*, *Rigoletto*, *Il Trovatore* e *Otello*; **Richard Wagner (1813-1883)** com *O Anel do Nibelungo*, *Tristão e Isolda* e *O Parsifal*; o brasileiro **Antônio Carlos Gomes (1836-1896)**; com *O Guarani* e *Fosca*; **Giacomo Puccini (1858-1924)**, com *La Bohème*, *Tosca*, *Madama Butterfly* e *Turandot*; **Richard Strauss (1864-1949)**, com *Salomé* e *Elektra*, e **Georges Bizet (1838-1875)** com *Carmen*.



Claudio Monteverdi



VAMOS COLORIR?



Wolfgang Amadeus Mozart

Com seu talento musical e seu instinto dramático, seu legado engloba óperas aclamadas como *Don Giovanni* (1787), *As Bodas de Fígaro* (1786), *Così Fan Tutte* (1790) e *A Flauta Mágica* (1791) - que tem a famosa ária *A Rainha da Noite*.



VAMOS TESTAR

O QUE APRENDEMOS?

MARQUE VERDADEIRO OU FALSO NAS PERGUNTAS ABAIXO:

- 1.** O libreto é o texto da ópera e é frequentemente escrito em diferentes idiomas, dependendo da tradição operística e da origem da obra. ()
- 2.** Giuseppe Verdi é conhecido como o "pai da ópera" e sua ópera *Orfeo* é considerada a primeira grande ópera. ()
- 3.** Os atos são as divisões principais do libreto que estruturam a narrativa e a sequência dramática da ópera. ()
- 4.** A música é o elemento central da ópera e é composta basicamente por árias, coros, recitativos e acompanhamento orquestral. ()
- 5.** A abertura da ópera é uma peça vocal, sem acompanhamento musical, tocada antes do início e estabelece o clima e a atmosfera do que está por vir. ()
- 6.** O coro é um grupo de cantores que desempenham papéis coletivos, podendo representar personagens ou até uma força da natureza. ()
- 7.** Giacomo Puccini foi um dos principais compositores de ópera e suas obras incluem *La Traviata*, *Rigoletto* e *A Flauta Mágica*. ()

MÚSICA CLÁSSICA



[ACESSE O VÍDEO](#)

A palavra clássico pode estar ligada a algo que é considerado culturalmente relevante ao longo dos séculos, como os clássicos da literatura, como Shakespeare, ou o estilo arquitetônico da Grécia e de Roma. No que diz respeito a música, o termo clássico é empregado em dois sentidos diferentes. De maneira genérica, considerando toda a música dividida em duas grandes categorias, clássica (ou erudita) e popular – que não é uma divisão tão clara. Já para história da música, o período Clássico diz respeito à música composta de 1750 a 1810, que inclui as obras de Haydn, Mozart e as composições iniciais de Beethoven. Porém, essas datas não devem ser consideradas de forma tão rígida, não só por serem convenções, mas porque a passagem do Barroco para o Clássico não se dá de maneira tão abrupta – o estilo clássico começou a surgir no final do período Barroco. O final do período também varia de acordo com estudiosos, às vezes consideram a morte de Beethoven (1827) ou até antes disso, já que a obra de Beethoven ultrapassa os limites do Classicismo sendo muitas vezes considerado, no final do seu trabalho, um autor ligado ao Romantismo.

O estilo da primeira fase do período Clássico é chamado de estilo galante, um estilo amável, cortês, que visava principalmente agradar o ouvinte. À medida que o estilo foi amadurecendo as composições passaram cada vez mais a enfatizar as características que já associamos à arquitetura clássica: graça e beleza, proporção e equilíbrio, comedimento e domínio de linguagem. Podemos dizer que compositores do período alcançaram o equilíbrio entre a expressividade e a estrutura formal. Diferente do Barroco, a música clássica tende a ser mais leve, mais clara, apesar de ter sua complexidade própria.



VOCÊ CONHECE A SINFONIA?

Geralmente escrita para orquestra, ela é uma das mais importantes e populares formas da música clássica. É conhecida por características como a divisão em movimentos (que são como partes da música) e o uso de uma grande variedade de instrumentos da orquestra. A sinfonia se desenvolveu plenamente e se tornou popular durante o período Clássico, com compositores como Haydn, Mozart e Beethoven, que se tornaram mestres da forma e até hoje ela é parte fundamental do repertório orquestral.

Como citamos, a sinfonia clássica é basicamente dividida em quatro partes (os chamados movimentos), que têm diferentes tempos e intenções.

1º movimento - de andamento bem rápido e energético

2º movimento - de andamento mais vagaroso/ lento, mas expressivo

3º movimento - mais moderado, geralmente com caráter dançante

4º movimento - de andamento muito rápido e quase sempre de caráter alegre

O termo “andamento” se refere à velocidade. Basicamente, indica quão rápido ou devagar a música deve ser executada.



PRINCIPAIS COMpositoras e COMpositores

No período Clássico, que estamos considerando aqui de 1750 a 1810, alguns dos principais compositores são: **Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)** um dos mais conhecidos e com a maior quantidade de obras; **Ludwig van Beethoven (1770-1827)**, considerado uma figura de transição entre o Classicismo e o Romantismo; **Franz Joseph Haydn (1732-1809)**, muitas vezes chamado de Pai da Sinfonia; **Franz Schubert (1797-1828)** conhecido por suas canções e suas sinfonias, e **Christoph Willibald Gluck (1714-1787)** influente compositor de ópera, famoso por reformar o estilo operístico da época.

Se falarmos do estilo clássico ou erudito, do século XX em diante, muitos compositores se destacam, como **Igor Stravinsky (1882-1971)**, **Béla Bartók (1881-1945)**, **Arnold Schoenberg (1874-1951)**, **Claude Debussy (1862-1918)**, **Maurice Ravel (1875-1937)**, **Lili Boulanger (1893-1918)**, **Nadia Boulanger (1887-1979)**, **Sergei Prokofiev (1891-1953)**, **Dmitri Shostakovich (1906-1975)**, **Benjamin Britten (1913-1976)**, **György Ligeti (1923-2006)**, além de compositores contemporâneos como John Williams, Philip Glass, Arvo Pärt e Eric Whitacre têm contribuído para o repertório da música erudita.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

VAMOS COLORIR?



Ludwig van Beethoven

Considerado o maior e mais influente compositor da história da música clássica ocidental, o alemão Ludwig van Beethoven é uma das figuras centrais da passagem entre as eras Clássica e Romântica!

VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?

1. A sinfonia é uma forma musical popular no período clássico, sendo geralmente escrita:

- a) Para coro e conjunto de câmara, com 3 movimentos
- b) Para orquestra, com 2 movimentos
- c) Para quarteto de cordas, com 4 movimentos
- d) Para orquestra, com 4 movimentos

2. Durante a primeira fase do período clássico, o estilo musical era chamado de:

- a) Estilo galante
- b) Estilo romântico
- c) Estilo barroco
- d) Estilo impressionista

3. Qual dos seguintes compositores é considerado o "Pai da Sinfonia"?

- a) Wolfgang Amadeus Mozart
- b) Ludwig van Beethoven
- c) Franz Joseph Haydn
- d) Franz Schubert

4. Marque verdadeiro ou falso nas afirmações abaixo:

- a) Ludwig van Beethoven é um compositor que marcou a transição entre o Barroco e o Clássico. ()
- b) Igor Stravinsky é um compositor do século XX conhecido por suas contribuições para a música erudita. ()

MÚSICA CONTEMPORÂNEA

O termo "música contemporânea" pode ter diferentes interpretações, dependendo do contexto e da época em que é utilizado. No geral, a música contemporânea refere-se à música criada no presente, abrangendo estilos e gêneros musicais mais recentes. Ele pode ser utilizado para se referir a um período mais específico, como os últimos 50 anos ou até mesmo do século XX até os dias atuais. Em relação à história da música, vamos nos referir ao período a partir do século XX até os dias atuais.

A música do século XX constitui uma longa história de tentativas e experiências que levaram a uma série de novas e tendências técnicas e, em certos casos, também a criação de novos sons. O século XX foi um momento de grande efervescência artística, manifestada principalmente através das vanguardas artísticas. O avanço tecnológico na forma de produzir, captar e gravar sons que permitiram outros tipos de manipulações sonoras. Algumas características são: modificação do conceito de melodia, maior experimentação e pesquisa de sons, valorização do timbre, inclusão de ruídos, percepção do silêncio, noção de espaço, criação de novas grafias e, como citamos, a influência da tecnologia. Edgar Varèse, Igor Stravinsky, Stockhausen e Daphne Oram são alguns dos vários nomes que contribuíram para o desenvolvimento desse gênero. Na música do século XX, podemos dizer alguns dos estilos e técnicas representam uma reação consciente ao estilo romântico do século XIX ou uma evolução natural de outras correntes anteriores. Dentre as tendências e técnicas da música do século XX, podemos citar: impressionismo, nacionalismo do século XX, influências jazzísticas, atonalismo, expressionismo, neoclassismo, música concreta, música eletrônica, entre outras.



Do século XX até os dias atuais, houve uma ampla diversidade de estilos e abordagens musicais, refletindo a experimentação, a inovação e as influências culturais do mundo moderno. A música contemporânea engloba uma variedade de estilos, como música clássica contemporânea, música experimental, música eletrônica, música minimalista, música pop, rock, jazz contemporâneo e muitos outros. Ela se caracteriza por uma ampla gama de técnicas composicionais, abordagens harmônicas e sonoras, uso de novas tecnologias e uma maior liberdade criativa. Vale ressaltar que a música contemporânea é um termo amplo e em constante evolução, refletindo as tendências musicais em curso e as expressões artísticas do presente.



Igor Stravinsky, Edgar Varèse,
Karlheinz Stockhausen e
Daphne Oram



[ACESSE O VÍDEO](#)

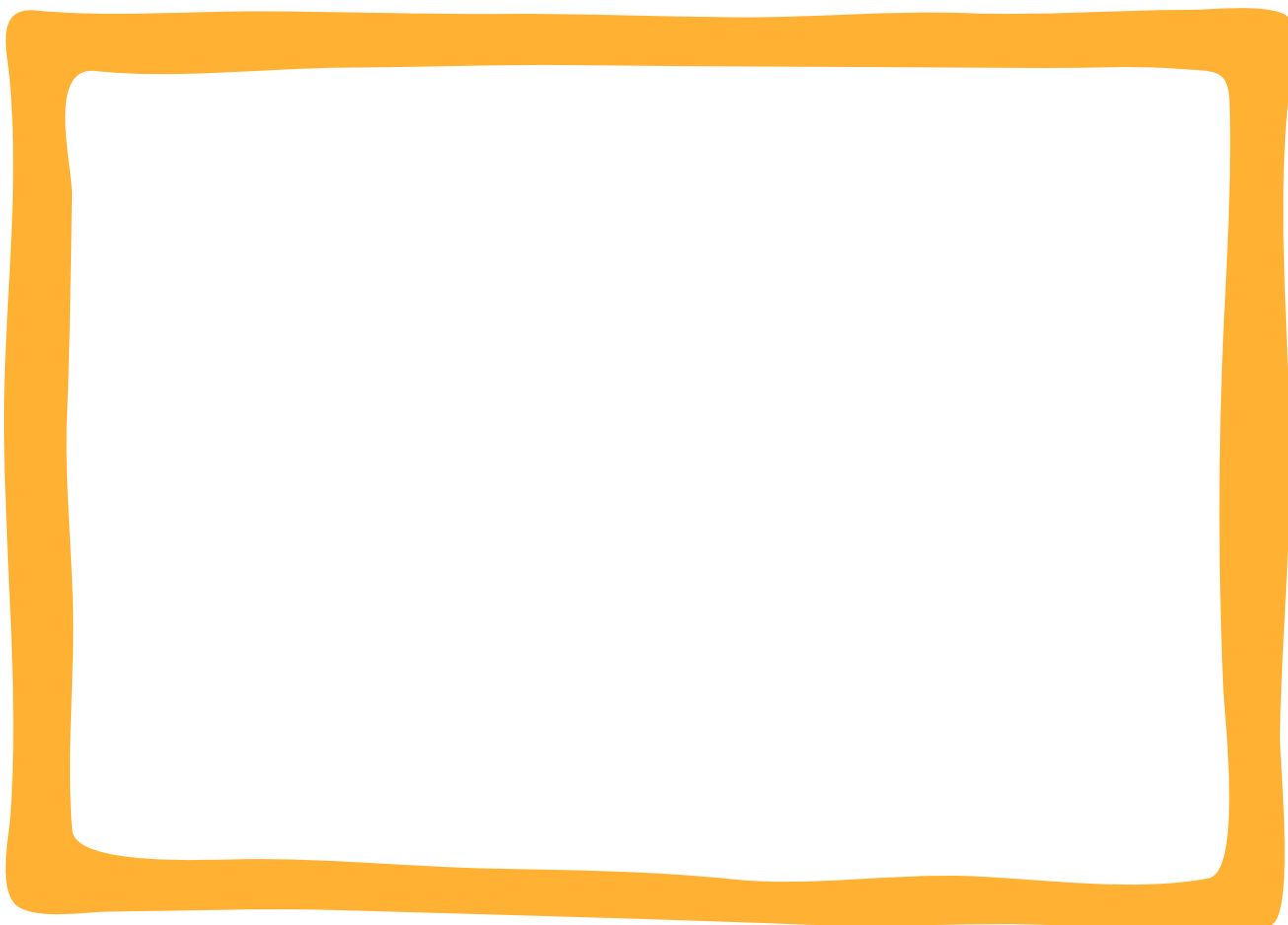
COMPLETE AS FRASES

1. Música contemporânea pode ser a música criada no _____
ou do século _____ até os dias atuais

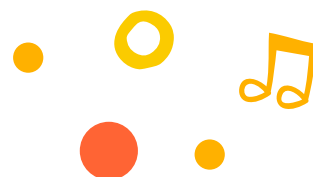
2. É um termo amplo e em constante _____

DESENHE OUVINDO MÚSICA

Escute uma composição contemporânea, sinta a música e faça um desenho.



VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?



1. Quais são algumas das características da música do século XX?

- a) Simplificação conceito de melodia, maior experimentação e pesquisa de sons, valorização do timbre e influência do rock
- b) Modificação do conceito de melodia, maior experimentação e pesquisa de sons, valorização do timbre e inclusão de ruídos
- c) Modificação do conceito de harmonia, menor experimentação e pesquisa de sons, valorização do timbre e influência do jazz
- d) Simplificação do conceito de harmonia, maior experimentação e pesquisa de sons, inclusão de ruídos e valorização do silêncio

2. Marque verdadeiro ou falso nas afirmações abaixo:

- a) A música contemporânea refere-se apenas à música criada no presente, o que está sendo produzido agora ()
- b) O termo "música contemporânea" pode ser usado para se referir a um período mais específico, como os últimos 50 anos ou até mesmo do século XX até os dias atuais ()
- c) A música do século XX foi marcada por tentativas e experiências que levaram a novas tendências técnicas e criação de novos sons ()
- d) A música do século XX teve influência significativa das vanguardas artísticas e do avanço tecnológico na produção e gravação de sons ()
- e) A música contemporânea engloba uma variedade limitada de estilos musicais ()

MÚSICA POPULAR INSTRUMENTAL

A música popular instrumental é um gênero musical que se caracteriza pela ênfase na melodia, na harmonia e na execução de instrumentos musicais, mas que em algumas propostas pode adicionar vozes. Também, em muitos casos, propõe a prática da improvisação. Assim como em outros estilos, os instrumentos são responsáveis por transmitir a emoção, criar as melodias e conduzir a narrativa. Na verdade, ela abrange uma variedade de estilos como jazz instrumental, música clássica contemporânea, música instrumental brasileira, música instrumental experimental, rock instrumental, música folclórica, forró, entre outros.

No contexto histórico, antes do século XX, já existia música considerada popular, podia se referir a um estilo de música que é mais acessível e amplamente apreciado e até mesmo executado pelo público em geral, em oposição à música erudita/clássica, que é mais formal, acadêmica e muito associada a compositores clássicos renomados da história (contudo, é importante ressaltar que essa divisão até hoje não é tão clara). É possível encontrar exemplos de música instrumental popular em diferentes períodos históricos, como danças folclóricas, música de rua, música para entretenimento em festivais e eventos populares, entre outros.



No Brasil, desde o século XIX, já existem relatos de bandas militares ou patrocinadas por grandes proprietários de terras, que executavam músicas de repertório variado em algumas cidades. As bandas militares estão relacionadas com o surgimento do maxixe e do frevo, por exemplo. A música popular instrumental também foi influenciada pelo surgimento do jazz e do blues no início do século XX, com o surgimento das Big Bands, por exemplo.

O termo "música popular instrumental" tem sido mais utilizado para descrever estilos e gêneros musicais mais contemporâneos, que surgiram a partir do século XX até os dias atuais. Essa denominação está mais relacionada às ideias e convenções atuais sobre o que é considerado música popular, geralmente associada a estilos como jazz, rock, música pop, música eletrônica, entre outros. Portanto, embora a música instrumental tenha existido em várias formas ao longo da história, a designação específica de "música popular instrumental" é mais frequentemente aplicada a estilos contemporâneos que se diferenciam da música erudita ou clássica. Com suas várias formas e estilos, ela continua a evoluir e se reinventar até os dias de hoje, se desenvolve e se adapta às influências e tendências musicais refletindo a diversidade cultural e as expressões musicais contemporâneas.



[ACESSE O VÍDEO](#)

VAMOS COLORIR?



VAMOS TESTAR O QUE APRENDEMOS?



1. O que caracteriza a música popular instrumental?

- a) Ênfase na letra e na execução de instrumentos musicais
- b) Ênfase na melodia e na execução de instrumentos musicais
- c) Ênfase no ritmo e nas partes para voz
- d) Ênfase na improvisação e no canto

2. Qual das seguintes afirmações é verdadeira sobre a música popular instrumental no contexto histórico?

- a) Ela surgiu apenas a partir do século XX
- b) Ela era executada apenas por compositores clássicos renomados
- c) Ela não era acessível ao público em geral
- d) Ela já existia antes do século XX, podendo incluir danças folclóricas e música de rua

3. No Brasil, quais estilos musicais estão mais relacionados ao surgimento das bandas militares?

- a) Maxixe
- b) Frevo
- c) Jazz
- d) Blues

4. Como a música popular instrumental se desenvolve até os dias atuais?

- a) Mantendo-se fiel às suas origens históricas
- b) Adaptando-se apenas à música erudita
- c) Evoluindo e se adaptando às influências e tendências musicais contemporâneas
- d) Limitando-se à música folclórica

QUER SABER MAIS SOBRE MÚSICA?



O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

Conheça os programas geridos pela **Santa Marcelina Cultura** e saiba como participar de **aulas gratuitas de música, concertos, óperas, workshops, masterclass e muito mais!**

GURI

EMESP TOM JOBIM

THEATRO SÃO PEDRO



O QUE É O GURI?

Referência na formação musical, o Guri é um programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura. Oferece gratuitamente, mais de 70 mil vagas para crianças e adolescentes por ano e está presente em quase 400 polos de ensino em todo o estado de São Paulo. O Guri oferece Cursos Regulares (Iniciação Musical para crianças e cursos de instrumentos e canto), Cursos Livres (como cursos Modulares, Iniciação Musical para Adultos, Luteria), Guri 4.0 (que inclui os cursos EaD) e Grupos de Polo. E, para quem deseja aprimorar os desafios artísticos e pedagógicos, tem ainda Grupos Musicais.

Os Grupos Musicais são parte fundamental da estrutura artístico-pedagógica do Guri. Estão distribuídos pelo Estado de São Paulo e têm por objetivo aprimorar a formação musical dos alunos e das alunas por meio de vivências e experiências artísticas. Com diferentes formações, são constituídos por orquestras sinfônicas, orquestras de cordas, bandas sinfônicas, big bands, cameratas de cordas, cameratas de violões, corais, entre outras. A cada temporada, são convidados diferentes regentes e solistas brasileiros e estrangeiros para ampliação de experiências. Desde sua criação, em 1995, o programa já beneficiou (e segue beneficiando) mais de 1 milhão de crianças e adolescentes, além de suas famílias e comunidades.

COMO FAZER PARTE DO GURI?

Os cursos são gratuitos e para participar não é preciso ter conhecimento prévio de música e nem realizar processos seletivos!

Descubra o polo do Guri mais próximo de você:

[POLOS NA CIDADE SÃO PAULO](#)

[POLOS NO INTERIOR E LITORAL](#)

APROVEITE TAMBÉM AS AULAS ONLINE DO GURI 4.0:

 **YouTube** [/programaguriSMC](#)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Acompanhe nossos sites e siga
o **GURI** nas redes sociais!

[gurisantamarcelina.org.br](#)

[projetoguri.org.br](#)



@projetoguri

@gurisantamarcelina



@projetoguri

@gurisantamarcelina



@projetoguri

@gurism

CONHEÇA A EMESP TOMJOBIM

Referência no ensino brasileiro de música, a EMESP Tom Jobim é uma escola do Governo do Estado de São Paulo gerida pela Santa Marcelina Cultura, Organização Social parceira da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

Atende gratuitamente mais de 1.300 alunas e alunos em seus cursos e habilitações em música popular e erudita, da teoria à prática musical. A Escola tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular.

Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP Tom Jobim vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos estudantes com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP Tom Jobim oferece a cada ano centenas de shows, concertos, workshops e masterclasses.

A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação como o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização, além de fomentar a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades. A Escola mantém os grupos artísticos: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim que oferecem bolsas para as alunas e os alunos da Escola.

APRENDA MAIS SOBRE MÚSICA COM A GENTE!

**CONHEÇA AS
AULAS ONLINE
DA EMESP 4.0:**

 **YouTube** *[/tjemesp](https://www.youtube.com/tjemesp)*

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
Acompanhe nosso site e siga a
EMESP Tom Jobim nas redes sociais!

[emesp.org.br](https://www.emesp.org.br)



[@emesptomjobim](https://www.facebook.com/emesptomjobim)



[@emesptomjobim](https://www.instagram.com/emesptomjobim)



[@emesp](https://www.twitter.com/emesp)

CONHEÇA O THEATRO SÃO PEDRO

Com mais de 100 anos, o Theatro São Pedro, instituição do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, gerido pela Santa Marcelina Cultura, tem uma das histórias mais ricas e surpreendentes da música nacional. Inaugurado em uma época de florescimento cultural, o teatro se insere tanto na tradição dos teatros de ópera criados na virada do século XIX para o XX quanto na proliferação de casas de espetáculo por bairros de São Paulo.

O Theatro São Pedro passou por diversas fases e reinvenções. Já foi cinema, teatro, e, sem corpos estáveis, recebia companhias itinerantes que montavam óperas e operetas. Após passar por uma restauração, foi reaberto em 1998 com a montagem de *La Cenerentola*, de Gioacchino Rossini. Gradativamente, a ópera passou a ocupar lugar de destaque na programação do São Pedro, e em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, essa vocação foi reafirmada. Hoje, continua com uma programação intensa, respeitando sua própria história e atento aos novos desafios da arte, da cultura e da sociedade. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

VENHA CONHECER O NOSSO THEATRO!

Programação de óperas, concertos sinfônicos,
música de câmara, ballets e muito mais!

RETIRADA DE INGRESSOS:

Bilheteria digital disponível em: feverup.com

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, exceto feriados

ENDEREÇO:

Rua Barra Funda, 171, Barra Funda, São Paulo/SP
Perto da estação Marechal Deodoro do Metrô

[Confira aqui o mapa e detalhes de como chegar.](#)



ACOMPANHE TAMBÉM AS TRANSMISSÕES!

 **YouTube** [/TheatroSaoPedroTSP](https://www.youtube.com/TheatroSaoPedroTSP)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Acompanhe o Theatro São Pedro nas redes sociais!

theatrosaopedor.org.br



[@theatrosaopedor](https://www.facebook.com/theatrosaopedor)

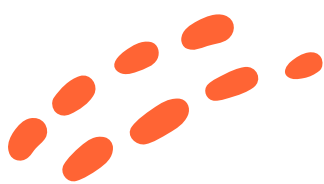


[@theatrosaopedor](https://www.instagram.com/theatrosaopedor)



[@saopedrotheatro](https://www.twitter.com/saopedrotheatro)





RESPOSTAS *das* **ATIVIDADES**

PÁGINA 10



PÁGINA 11 e 12

1. C / 2. A / 3. A / 4. B / 5. B / 6. D

PÁGINA 16 e 17

1. A e D / 2. B e C / 3. B / 4. B / 5. C / 6. D

PÁGINA 23

**1. Verdadeiro / 2. Falso / 3. Verdadeiro / 4. Verdadeiro
5. Falso / 6. Verdadeiro / 7. Falso**

PÁGINA 27

1. D / 2. A / 3. C / 4a. Falso / 4b. Verdadeiro

PÁGINA 30

**1. Música contemporânea pode ser a música criada no presente
ou do século XX até os dias atuais.**

2. É um termo amplo e em constante evolução

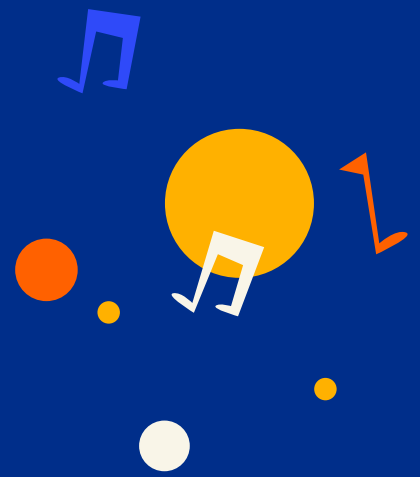
PÁGINA 31

**1. B / 2a. Falso / 2b. Verdadeiro / 2c. Verdadeiro
2e. Verdadeiro / 2d. Falso**

PÁGINA 34

1. B / 2. D / 3. A e B / 4. C





PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



PATROCÍNIO BRONZE

APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



Secretaria de Desenvolvimento Social Secretaria de Desenvolvimento Econômico



Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

